

METODOLOGIA UTILIZADA PARA AVALIAÇÃO DE REGULADOR DE CRESCIMENTO NA CULTURA DA SOJA NA RÉGIÃO DO VALE DO JAMARI

Beatriz Militão De Riz

Graduanda em Agronomia pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: beatriz.43931@unifaema.edu.br

Heide Márcia N. F. Jacomasso

Graduanda em Agronomia pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: heide.34973@unifaema.edu.br

Evelin Samuelsson



Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela Rede BIONORTE - Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal e Docente do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: evelin.samuelsson@hotmail.com

Submetido: 11 fev. 2022.

Aprovado: 16 fev. 2022.

Publicado: 24 fev. 2022.

E-mail para correspondência:

evelin.samuelsson@hotmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.
Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: A cada ano vem se observando o aumento das variedades de insumos disponíveis na área agrícola, nos anos de 2000 a 2012 a taxa anual de crescimento de produtos agropecuários foi de 4,71%, sendo superior à obtida de 1975 a 2012, que foi de 3,8% ao ano. Com o aumento desses produtos, cada vez os agricultores necessitam de melhores avaliações para conseguir definir a inserção destes insumos, e conseqüentemente obter uma boa produtividade ⁽¹⁾. Segundo Cauxchick ⁽²⁾ “As pesquisas experimentais tratam de um estudo sobre a relação causal entre duas ou mais variáveis de um sistema sob condições controladas pelo pesquisador, geralmente conduzidas em laboratórios” (p. 220). Na região do vale do Jamari em Ariquemes-RO, foram feitos testes no campo experimental de uma consultoria com 37 variedades de soja, aplicando um produto a base de compostos fenólicos, com a promessa de estruturar melhor a planta, e com o benefício de ramos laterais mais bem desenvolvidos, redução de porte, número de entrenós e peso de grãos. Durante a avaliação da cultura da soja, foram estabelecidos os seguintes critérios: retirar as plantas de forma aleatória e ao acaso, sendo de mesma variedade e tratamento estabelecido no padrão da consultoria. Primeiramente Foram coletadas uma média de 10 plantas aleatórias na área em que foi aplicado o produto e 10 plantas na área padrão da consultoria, comparando sempre a mesma variedade de cultura. Já com as plantas coletadas, foram retiradas as 2 melhores plantas e as 2 piores, para melhor padrão avaliativo, descartando assim os extremos, e tendo uma melhor visão comparativa das médias das plantas restantes. De acordo com o produto foram feitos comparativos desde altura de planta, número de entrenós, número de hastes laterais, peso de grãos, número de vagens, entre outros. Estando a avaliação de acordo com os critérios estabelecidos para a mesma pode se concluir que, na média das 37 variedades as plantas com o produto analisado obtiveram um expressivo acréscimo no peso médio em comparação com a testemunha padrão consultoria. Destarte, pode-se concluir que, se feita uma avaliação, mesmo que de maneira preliminar, pode-se verificar a eficácia ou até mesmo ineficácia de determinados produtos, conseqüentemente calculando-se os que terão melhores efeitos sobre as culturas.

Palavras-chave: Agricultura. Avaliação. Soja.



Referências

- 1 Gasques J, Bastos E, Valdes C, Bacchi M. Produtividade da agricultura: resultados para o Brasil e estados selecionados. Revista de Política Agrícola, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 23, nov. 2014. Disponível em: <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/943/836>. Acesso em: 09 Fev. 2022.
- 2 Cauchick PA. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. Produção, v. 17, n. 1, p. 216-229, Jan./Abr. 2007.